

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Avanielle Kívia de Albuquerque Pessoa⁽¹⁾; Solma Lúcia Souto Maior de Araújo Baltar⁽²⁾

⁽¹⁾Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura; Universidade Federal de Alagoas; Arapiraca; Alagoas; avanielle@hotmail.com); ⁽²⁾Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas; sbaltar@hotmail.com.

Resumo: O Estágio Supervisionado é uma disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura, que permite ao estagiário vivenciar situações teóricas e práticas da profissão docente, de acordo com a realidade das escolas de educação básica do país. O objetivo deste trabalho foi verificar a metodologia de ensino adotada pelos professores de ciências e biologia e observar se existe interação entre professores e alunos através dos métodos utilizados. A pesquisa foi realizada em duas escolas da rede pública e privada de educação básica, do município de Arapiraca-AL, no período de junho a outubro de 2013. Para investigação, utilizou-se o método observacional a partir dos questionamentos realizados pelos alunos e professores, e do feedback gerado por estes. Os dados foram registrados em ficha de campo, tabulados e interpretados. Constatou-se que o professor de ciências utiliza apenas o método tradicional e que não há interação entre professor e aluno, enquanto que o professor de biologia utiliza o método moderno de ensino e discute os conteúdos com seus alunos. Desta forma, pode-se concluir que o método de ensino moderno permite uma maior interação entre professor e alunos por ser uma estratégia metodológica que motiva o ensino e a aprendizagem.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem, argumentação, *feedback*.

Abstract: The Supervised Stage is a obligatory subject in licensure courses, which allows the trainee to experience theoretical and practices situations of the teaching profession, according to the reality of basic education schools in the country. This study investigated the teaching methodology adopted by science and biology teachers and observed if there is an interaction between teachers and students through these methods. The survey was conducted in two schools in the public and private basic education, the city of Arapiraca-AL, in the period June to October 2013. For research, it was used the observational method based on questions by the students and teachers and feedback generated by them. Data were recorded in the field, tabulated and interpreted. It was found that the science teacher uses only the traditional method and that there is no interaction between teacher and student, while the biology teacher uses modern teaching method and discusses the content with their students. Thus, it can be concluded that the modern method of teaching allows for greater interaction between teacher and students to be a methodological strategy that encourages the teaching and learning.

Keyword: teaching-learning, argumentation, feedback.

Introdução

O Estágio Supervisionado é uma disciplina obrigatória nos cursos de Licenciatura, e é definido pela Lei nº 11.788/2008, que trata sobre os diversos tipos de estágio, e pelas Resoluções CNE/CP nº 01/2002 e nº 02/2002, como uma preparação dentro da escola, local de trabalho do futuro professor. Além disso, estas legislações estabelecem a colaboração entre a Universidade e a escola, além de definir a carga horária mínima de 400 horas.

A partir do contato com a unidade de ensino, o futuro professor passa a compreender a escola em toda a sua complexidade, diferente daquela que ele conhecia anteriormente. (CARVALHO, 2012). Essa articulação entre teoria e prática “possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente”. (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 37).

A interação professor-aluno é essencial para o bom desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, pois os questionamentos feitos pelo professor aos alunos, se bem elaborados, garantem o raciocínio para se chegar à resposta correta. É preciso também que o professor ouça os questionamentos e as hipóteses dos alunos, podendo assim o professor compreender o que o aluno quer dizer e ajudá-lo na produção do seu conhecimento. Além disso, os professores também aprendem com a realidade dos alunos, já que, professores e alunos aprendem juntos a partir de trocas de experiências e de conhecimentos. (SILVA; NAVARRO, 2012).

Dessa forma, a análise da metodologia de ensino adotada em sala de aula é de fundamental importância para os futuros docentes, pois possibilita reconhecer as estratégias de ensino que permite uma relação mais direta entre professores e alunos e maior entendimento dos conteúdos ministrados em sala de aula. Neste contexto, este trabalho teve o objetivo de conhecer a metodologia de ensino adotada pelos professores de ciências e biologia e verificar se estes métodos permitem a interação entre os professores e alunos.

Procedimento Metodológico

As atividades do estágio supervisionado foram realizadas no período de junho a outubro de 2013 em duas escolas localizadas no município de Arapiraca-AL. A primeira escola selecionada foi da rede pública de ensino - 9º ano do Ensino Fundamental e a segunda, da rede particular de ensino - 1º ano do Ensino Médio. Para investigar as metodologias dos professores nas duas turmas, utilizou-se o método observacional. A partir dos questionamentos realizados pelos alunos e professores, e do *feedback* gerado por estes, foram realizadas consultas na literatura sobre o tema “interação professor-aluno”. Os dados foram registrados em ficha de campo, tabulados e interpretados.

Resultados e Discussão

Constatou-se que na escola da rede pública do município de Arapiraca o docente, ao ministrar os conteúdos teóricos, não tinha a preocupação de interagir com os alunos. Quando o professor questionava os alunos, ele mesmo respondia a pergunta e não dava tempo para os alunos responderem. Em relação a este fato, segundo Carvalho (2012) estas perguntas retóricas são simplesmente uma maneira de exposição, não possuem como objetivo a resposta dos alunos.

Também foi possível verificar que o professor utilizava-se de perguntas onde só existiam duas respostas possíveis, denominadas por Carvalho (2012) como perguntas com somente duas possibilidades de resposta, o que gerava ligeiramente uma resposta pelos alunos, entretanto não foram perguntas que estimulassem o raciocínio, uma vez os alunos escolheram qualquer uma das respostas e falaram. Para Carvalho (2012) são perguntas em que os alunos respondem mecanicamente sobre coisas que eles já sabem, fazendo uso apenas da memória. De acordo com a autora, dar voz aos alunos é tão importante quanto o retorno pela fala do professor, o feedback.

Ainda neste contexto, Carvalho (2012) conceitua a tríade I-R-F, que consiste no momento em que o professor inicia uma pergunta; o aluno responde; e o professor dá o feedback. O feedback se deu de forma que o professor afirmava quando estava correto, mas não fazia elogios ou qualquer tipo de afirmação que pudesse excitar aos alunos à participarem da aula. Já quando a resposta estava errada o professor automaticamente dizia a resposta correta, sem, portanto, estimular os alunos para que eles continuassem com o raciocínio a fim de acertarem.

Partindo para a iniciativa dos alunos, foi possível perceber que os mesmos raramente perguntavam sobre o conteúdo, não discutiam com o professor nem com os colegas, algumas raras vezes tiravam dúvidas acerca do que estava escrito no quadro, levando em consideração a ortografia do professor. Nas poucas vezes que perguntavam sobre o conteúdo da aula, o professor respondia, mas isso não gerava novos questionamentos. Além desses fatos, as aulas ministradas por esse professor foram baseadas em exercício de fixação, no qual as questões eram resolvidas durante a aula, mesmo quando iniciava um novo conteúdo, tornando as aulas monótonas e desinteressantes para a maioria dos alunos.

Possivelmente, as estratégias metodológicas deste professor podem estar relacionadas ao ensino tradicional, onde

o professor já traz o conteúdo pronto e o aluno se limita, passivamente, a escutá-lo. A reprodução dos conteúdos feita pelo aluno, de forma automática e sem variações, na maioria das vezes, é considerada como um poderoso e suficiente indicador de que houve aprendizagem e de que, portanto, o produto está sendo assegurado. (MIZUKAMI, 1986, p. 15).

Na escola de ensino particular foi possível perceber o uso de estratégias metodológicas mais inovadoras, onde havia interação entre a professora e seus alunos. Na medida em que a professora explicava o assunto (Sistema Circulatório), os alunos faziam questionamentos, pediam explicações de situações vivenciadas por eles mesmos ou por seus amigos. Alguns alunos faziam suposições de determinadas causas que podiam provocar efeitos no organismo. Como exemplo, uma aluna perguntou se uma pessoa com diabetes teria problemas com o sistema circulatório devido a ferimentos. A professora explicou de forma clara que um diabético tem na verdade dificuldade com o processo de cicatrização, e não com questões hemorrágicas, como a aluna havia pensado. Outro aluno perguntou se a deficiência do ferro no organismo causava a anemia falciforme, e a professora explicou que neste tipo de anemia a causa é hereditária, havendo má formação das hemácias e, conseqüentemente dificuldade no transporte de oxigênio. Além disso, explicou sobre os demais tipos de anemia. Os alunos, de uma forma geral, demonstravam bastante interesse no que estava sendo exposto.

A interação entre o professor e os alunos estabelece uma relação que permite a elaboração de conhecimentos, por se dá de maneira coletiva. (SILVA; NAVARRO, 2012). É essencial, portanto, não somente a fala do professor, mas também a fala dos alunos. É preciso ouvir seus questionamentos, suas ideias e hipóteses, podendo assim o professor compreender o que o aluno quer dizer e ajudá-lo na produção do seu conhecimento, pois segundo Martins (1997) o professor colabora para que o aluno exponha seus conhecimentos espontâneos a partir de suas explicações, questionamentos e correções.

As perguntas feitas pelo professor não devem apenas ter o objetivo de verificar se os alunos estão entendendo, mas também para iniciar uma discussão, bem como para dar oportunidade para que os alunos contribuam com seus próprios julgamentos (MORALES, 2006). Também foi possível verificar que a professora não fazia muitas perguntas, mas explicava o assunto de tal forma que dava liberdade para os alunos questionarem, tirar suas dúvidas e expor suas ideias.

Considerações Finais

Foi possível conhecer de forma direta em sala de aula, como professores do Ensino Fundamental utilizam estratégias metodológicas para repassar os conteúdos teóricos aos seus alunos. Embora os professores tenham utilizado método tradicional de ensino e o método inovador, quando comparando as metodologias de ensino, fica evidente que o método inovador deve ser mais utilizado em sala de aula, por possibilitar uma maior interação na relação professor x aluno, mesmo sabendo que não existe um método mais eficaz que outro. O segredo de repassar os conteúdos teóricos em sala de aula está relacionado não só a capacitação do docente, mas as habilidades de interagir, de forma a motivar e incentivar a aprendizagem, principalmente, sem a necessidade de decorar os conteúdos, mas de aprendê-los.

Referências

BRASIL. **Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm>. Acesso em: 19. jul 2014.

_____. **Resolução CNE/CP n.1, de 18 de fevereiro de 2002.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em: 19. jul 2014.

_____. **Resolução CNE/CP n. 2, de 19 de fevereiro de 2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.PDF>>. Acesso em: 19 jul. 2014.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os estágios nos cursos de Licenciatura.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MARTINS, João Carlos. Vygostsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo. **Série Ideias.** N. 28, São Paulo: FDE, 1997.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino:** As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. p. 15.

MORALES, Pedro. **A relação professor-aluno:** o que é, como se faz. 6. ed. São Paulo: Editora Loyola, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Ormenzina Garcia de; NAVARRO, Elaine Cristina. A relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem. **Interdisciplinar,** v. 3, n. 08, p. 95-100, 2012.